**RASTREAMENTO COGNITIVO DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE PATROCÍNIO – MG**

Isabela Lopes Guimarães1, Soraya Pereira Cortes de Almeida2, Marlice Fernandes de Oliveira3, Ester Fannya Lucas Melo de Deus4.

E-mail: isabelaguimaraes1@hotmail.com

1 Graduanda em Fonoaudiologia, Centro Universitário do Cerrado, Patrocínio-MG, Brasil; 2 Especialista em Educação Inclusiva pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Docente do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário do Cerrado, Patrocínio-MG, Brasil; 3 Doutora em Ciências da Saúde pela UFU, Coordenadora e docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Do Cerrado, Patrocínio-MG, Brasil; 4 Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba, Docente do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário do Cerrado, Patrocínio-MG, Brasil.

**Introdução:** A Fonoaudiologia em face ao envelhecimento correlaciona o avanço da idade às patologias que interferem nas funções cognitivas e comunicação. O rastreio cognitivo aplicado à idosos auxilia o Fonoaudiólogo a planejar intervenções em âmbito institucional. **Objetivo:** Rastrear o nível cognitivo de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) na cidade de Patrocínio – MG. **Metodologia:** Estudo transversal o qual foi realizado por meio da aplicação do protocolo Mini Exame do Estado Mental de Bertolucci et al 1994. Participaram da pesquisa 20 idosos que residem na ILP sendo 12 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. **Resultados:** Setenta por cento dos idosos apresentaram no rastreio, resultados sugestivos de déficit de cognição, observou-se entre os sujeitos o decréscimo da pontuação conforme menor o tempo de escolaridade, entretanto não houve diferença na comparação do nível de cognição dos idosos em função da idade. As inabilidades cognitivas se concentraram no campo da Orientação Temporal/Espacial, enquanto maior número de participantes demonstrou integridade da habilidade Construtiva Visual. **Conclusão:** O presente estudo pode evidenciar que a maior parte dos idosos são sugestivos de déficit de cognição, portanto, o estudo reforça a importância do fonoaudiólogo nas ILPs para desenvolver intervenções e minimizar a incidência de falhas cognitivas e linguísticas.

**Palavras-chave:** Cognição. Rastreamento. Fonoaudiologia.